

Estado da publicação: O preprint não foi submetido para publicação

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO ENSINO REMOTO EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Amadeu Sa de Campos Filho, Mateus Souza Reis, Bruna Loiola Coutinho de Farias, Igor Vinícius Anadias de Lima, Carolina Ribeiro Lins e Mello, Silvia Wanick Sarinho

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.6014>

Submetido em: 2023-05-03

Postado em: 2023-05-05 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DO ENSINO REMOTO EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA

EVALUATION OF THE SATISFACTION OF REMOTE TEACHING IN POSTGRADUATE COURSES IN HEALTH: SYSTEMATIC REVIEW

EVALUACIÓN DE LA SATISFACCIÓN CON LA ENSEÑANZA A DISTANCIA EN CURSOS DE POSTGRADO EN SALUD: REVISIÓN SISTEMÁTICA

AMADEU SÁ DE CAMPOS FILHO¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8660-554X>
amadeu.campos@ufpe.br

MATEUS SOUSA REIS²

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1650-8992>
mateus.reis@ufpe.br

BRUNA LOIOLA COUTINHO DE FARIAS²

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-2680-0625>
bruna.loiola@ufpe.br

IGOR VINÍCIUS ANADIAS DE LIMA²

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7955-704X>
igor.anadias@ufpe.br

CAROLINA RIBEIRO LINS E MELLO³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1161-9509>
carolina.mello@ufpe.br

SILVIA WANICK SARINHO¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2556-3323>
silvia.sarinho@ufpe.br

¹Docente do Curso de Medicina no Centro de Ciências Médicas na UFPE, Recife, PE, Brasil

²Discente do Curso de Medicina no Centro de Ciências Médicas na UFPE, Recife, PE, Brasil

³Mestranda do Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente (POSCA) na UFPE, Recife, PE, Brasil

RESUMO: Objetivo: Analisar e identificar na literatura científica a utilização do ensino remoto e sua avaliação em cursos de pós-graduação em saúde. Métodos: Revisão sistemática nas bases de dados Medline, Lilacs, BDEnf, IBECs, BBO e BDENF com os descritores educação a distância, ensino remoto, residência, pós-graduação e saúde entre 2017 a 2021, nos idiomas português, inglês e espanhol. Resultados: A busca inicial identificou 750 resultados. Na fase de análise dos títulos e resumos sobraram 66 estudos. Por fim foram incluídos 19 artigos. Os Estados Unidos lideram com o maior número de publicações acerca do tema. A avaliação dos discentes que estudaram através do ensino remoto é positiva. Conclusão: O ensino remoto foi colocado de forma muito rápida para uma grande quantidade de especialidades no mundo, com isso, mesmo evidenciando-

se aspectos positivos nesse tipo de ensino, ficou evidente alguns pontos negativos e que se deve fazer melhorias futuras.

Palavras-chave: Educação à distância, Pós-graduação, Saúde, Avaliação

ABSTRACT: Objective: To analyze and identify in the scientific literature how remote teaching is being used and how it was evaluated in postgraduate health courses. Methods: Systematic review with a search in the Virtual Health Library (VHL), with the descriptors distance education, remote learning, residency, graduate studies and health in Portuguese and English, between 2017 and 2021, in Portuguese, English and Spanish. Results: From 750 initial results, 19 articles were included. The United States leads with the largest number of publications on the subject. The evaluation of students who studied through remote teaching is positive. Conclusion: Remote teaching was introduced very quickly for a large number of specialties in the world, with this, even showing positive aspects in this type of teaching, some negative points were evident and that future improvements must be made.

Keyword: Distance Learning, Graduate Studies, Health, Assessment

RESUMEN: Objetivo: Analizar e identificar en la literatura científica el uso de la enseñanza a distancia y su evaluación en los cursos de posgrado en salud. Métodos: Revisión sistemática en las bases de datos Medline, Lilacs, BDEnf, IBECs, BBO y BDENF con los descriptores educación a distancia, aprendizaje a distancia, residencia, estudios de posgrado y salud entre 2017 y 2021, en portugués, inglés y español. Resultados: La búsqueda inicial identificó 750 resultados. En la fase de análisis de títulos y resúmenes quedaron 66 estudios. Finalmente, se incluyeron 19 artículos. Estados Unidos lidera con el mayor número de publicaciones sobre el tema. La valoración de los alumnos que estudiaron a través de la docencia a distancia es positiva. Conclusión: La enseñanza a distancia se implementó muy rápidamente para una gran cantidad de especialidades en el mundo, con lo que, aun mostrando aspectos positivos en este tipo de enseñanza, se evidenciaron algunos puntos negativos y que se deben realizar mejoras futuras.

Palabras clave: Educación a Distancia, Posgrado, Salud, Evaluación,

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a pandemia da COVID-19 impactou intensamente o funcionamento da sociedade bem como as interações entre os indivíduos, principalmente na área social e educacional. Se, no começo de 2020, parecia bastar um momento de restrições e cuidado para a posterior retomada da vida cotidiana, fizeram-se necessários mais de dois anos de reclusão intermitente. Nesse contexto, houve alterações significativas nas relações sociais, interferindo e modificando atividades laborais, educativas e de lazer. Assim, Instituições de Ensino Superior (IES), bem como seus alunos e funcionários, começaram a fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para conseguir dar continuidade a suas atividades tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Em um mar de percalços, foi possível, em certos casos, continuar as atividades sem grandes perdas educacionais, principalmente em recortes sociais mais favorecidos (COQUEIRO; SOUSA, 2021). Desse modo, tornaram-se evidentes as dificuldades adicionais dos cursos da área de saúde para continuar funcionando de forma efetiva. Seria necessário oferecer educação de

qualidade, manter estágios e práticas presenciais sem submeter discentes e docentes a um risco de contaminação. Para tanto, foi necessária uma análise mais cuidadosa em relação à educação à distância por parte das IES de saúde. Ainda nessa linha de raciocínio, Stella e Puccini (2008) defendem que a educação em saúde deve, através da abordagem de competências específicas, promover a formação de profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos. Assim, é necessário questionar como se pode manter a educação em saúde consistente na realização desses objetivos em modalidades remotas ou híbridas?

Nesse contexto, foi necessário reformular o ensino em saúde para a realidade da pandemia. Atividades antes estritamente presenciais precisavam ser repensadas para a modalidade remota, que se difere do ensino à distância (EaD). De acordo com Garcia et al., (2020), o ensino remoto é caracterizado pela realização das atividades educacionais presenciais de forma síncrona através de ferramentas tecnológicas digitais de webconferência nas quais a interatividade entre professores e alunos, e também entre os alunos, é em tempo real como se estivesse numa sala de aula presencial. Em contrapartida, as atividades acadêmicas realizadas no ensino a distância não precisam necessariamente ser disponibilizadas apenas em tempo real (síncrona) mas podem também serem realizadas assincronamente, ou seja, em tempos e espaços diferentes (ZHU et al., 2020).

Tanto na modalidade remota como na presencial, foram utilizadas as tecnologias educacionais para adaptar as atividades acadêmicas. Segundo Campos Filho et al., (2022), tais tecnologias surgiram como um meio de gerenciar a educação no ensino remoto bem como uma forma de dar suporte tecnológico a atividades presenciais, tornando possível disponibilizar conteúdos e objetos de aprendizagem, criando um canal de comunicação entre professores e alunos, viabilizando atividades extraclasse e facilitando o acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem por parte dos docentes.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo analisar e identificar na literatura científica, como está sendo usado o ensino remoto no Brasil e no mundo e como foi a sua avaliação em cursos de pós-graduação em saúde.

METODOLOGIA

O estudo apresentado trata-se de uma revisão sistemática. Inicialmente, foi definido o tema da pesquisa a ser feita e dado início ao processo de investigação da pesquisa, no qual foi utilizado a estratégia PICO. Dessa forma, destrinchando-se a estratégia utilizada, em que, P (paciente ou problema) correspondeu ao Ensino Remoto dos cursos de pós-graduação em saúde, I (intervenção) relacionou-se ao ensino remoto como método de ensino nos cursos de pós-graduação em saúde, C (controle ou comparação) definido como a análise comparativa com o ensino presencial nos cursos de pós-graduação em saúde e O (outcomes) foi o nível de avaliação do ensino remoto em comparação ao ensino presencial.

Em seguida, foram definidas duas perguntas norteadoras para revisão. PN1 - Como está sendo usado o ensino remoto nos cursos de pós-graduação em saúde? PN2 - Como foi a avaliação do ensino remoto em cursos de pós-graduação em saúde? Por conseguinte, foram

definidos os seguintes descritores para a busca, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com a seguinte string de busca em português: ((educação distância) OR (ensino remoto)) AND ((residência) OR (pós-graduação)) AND (saúde) e em inglês: ((distance learning) OR (elearning)) AND ((residency) OR (graduate)) AND (health)

Com isso, se teve um retorno satisfatório nas pesquisas, no qual as bases de dados foram: Medline, Scielo, Lilacs e BDENF. Para se ter esse resultado, foram definidas medidas de triagem para refinar a pesquisa, através dos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão foram: Idioma em português, inglês, espanhol, período de até 5 anos atrás, artigo com texto gratuito e ter usado alguma tecnologia e critérios de exclusão foram revisões de literaturas, teses e dissertações, inconsistência nas evidências científicas e não conter uma metodologia definida.

O processo da busca e identificação dos artigos originais para inclusão nesta revisão seguiu as recomendações do Prisma Statement (MOHER et al., 2009), composta de 4 etapas: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. A etapa de seleção foi composta em 4 fases: 1- escolha por títulos, 2- escolha por resumos, 3- escolha pela leitura do texto completo, 4- realizar resumo dos artigos selecionados anteriormente.

Foram identificados 826 artigos e 643 remanescentes, após exclusão dos 169 artigos duplicados. Posteriormente a seleção inicial dos títulos e resumos, 250 e 66 estudos foram incluídos, respectivamente. Ao final da leitura completa dos estudos, 19 artigos foram incluídos para resumo de dados

Apresentamos, no Diagrama 1, a seleção dos estudos.

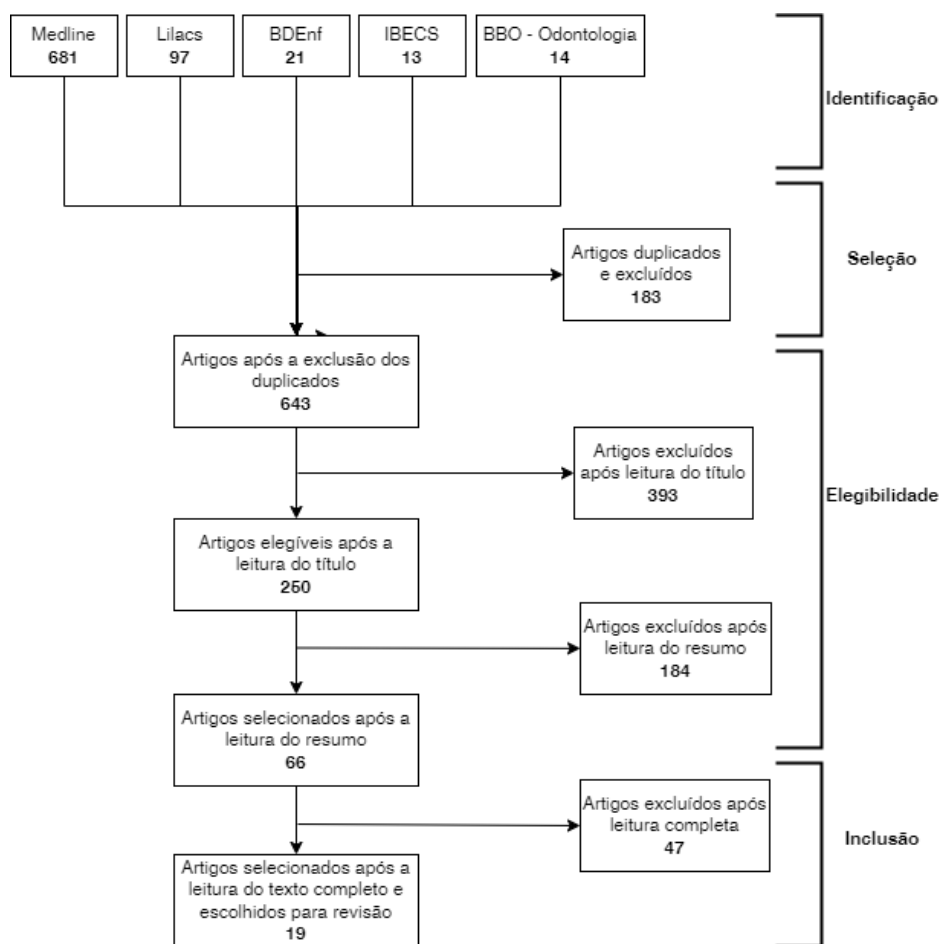


Diagrama 1: Fluxograma do processo de seleção dos artigos com base nos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Fonte: Autores

RESULTADOS

Nos 19 artigos que se enquadram nos critérios de inclusão deste estudo, foram observadas temáticas referentes ao ensino remoto nas pós-graduações em saúde no Brasil e no mundo, no qual 57,9% (11 artigos) ocorre de forma híbrida (atividades online e parte presencial) e 42,1% (08 artigos) totalmente em atividades remotas. E desses 19 artigos, 13 (68,42%) apresentaram questionários avaliativos para os participantes, avaliando assim, o ensino remoto, além de comparar com o ensino presencial. Sendo assim, são importantes para discussão dessa revisão sistemática, conforme pode ser visto no quadro 1, a seguir.

Quadro 1

Características dos estudos incluídos pela Revisão de acordo com nome do autor, ano, objetivos, métodos e resultados. Recife, 2020.

Autor/Ano	Objetivo	Método	Resultados
-----------	----------	--------	------------

(SINGHI et al., 2020)	Para investigar a eficácia do ambiente online, este estudo entrevistou bolsistas de hematologia do Centro de Câncer Anderson da Universidade do Texas MD Anderson sobre suas atitudes em relação ao programa de palestras online.	Análise não experimental de opiniões de uma amostra transversal de hematologia do Centro de Câncer da Universidade do Texas. Os bolsistas foram questionados sobre suas experiências com um programa de palestras online em comparação com um programa de palestras presencial.	A maioria dos entrevistados relatou acessibilidade fácil/muito fácil ao ambiente online. Sessenta e três por cento sentiram que aprenderam a mesma quantidade que normalmente aprendeu durante uma sessão presencial
(PIVERT et al., 2021)	Os efeitos da pandemia da doença coronavírus 2019 (COVID-19) sobre as experiências educacionais dos bolsistas de nefrologia, a preparação para a prática e o bem-estar emocional são desconhecidos.	Foi recrutado os pós-graduando em 2020 de programas de treinamento em nefrologia nos Estados Unidos para participar de uma pesquisa que mede os efeitos do COVID-19 sobre suas experiências de treinamento e bem-estar.	A maioria dos graduados (82%) disseram que seus programas de formação sustentaram com sucesso sua formação durante a pandemia. Embora 42% tenham indicado que a pandemia afetou negativamente sua qualidade de vida global.
(BILAL; SHANMUGA M, 2021)	Mostra os desafios da educação em reumatologia durante a pandemia Covid-19, por metodologias educacionais inovadoras na Universidade George Washington	Foi realizada uma revisão dos desafios e as intervenções que adotaram para abordar tanto o ambiente clínico de aprendizagem quanto a entrega da educação didática.	Reconhecendo os desafios, criaram um portfólio educacional inovador. Utilizando métodos de aprendizagem síncronos e assíncronos. Identificou necessidades de inclinação virtual, necessitando de feedback dos alunos.
Bilal, Saira. et al., 2020	Discutiu a influência da pandemia no cenário da educação médica, delineou adaptações existentes e propostas ao distanciamento social e descreveu os desafios que estão por vir.	Especificamente na nefrologia, alunos tiveram oportunidades de participar de experiências educacionais virtuais compartilhadas nas mídias sociais. Foi mostrado assim, os desafios dessa implementação acelerada.	Essa implementação acelerada tem desafios. A participação efetiva em plataformas de videoconferência requer um ambiente tranquilo e uma conexão de internet estável.
(PERSKY et al., 2020)	Descrever como programas selecionados de pós-graduação em farmácia respondem à crise atual e antecipam o impacto avançando, vislumbrando futuras melhores práticas para a pós-graduação.	Os estagiários terão que se adaptar a novos requisitos e os programas terão que determinar formas de os trainees cumprirem os valores fundamentais do ensino.	Os programas precisam fornecer recursos tecnológicos para que os alunos possam completar virtualmente os principais requisitos dos programas. Requer componentes chaves, que são a liderança e a tecnologia.

(CAVALCANTE et al., 2020)	Refletir sobre as estratégias de educação a distância adotadas no ensino remoto por instituições de ensino superior brasileiras no processo de continuidade de suas atividades letivas da graduação e da pós-graduação na área da saúde, no contexto da pandemia pelo COVID-19.	Se propõe a fazer uma análise crítica sobre as ações do governo para evitar os prejuízos na formação acadêmica, mas também destacar possíveis consequências que esse cenário de crise pode gerar na formação em saúde	EaD apresenta-se como uma forte ferramenta para o domínio cognitivo, possibilita compartilhamento de informações, realização de pesquisas e aprofundamento teórico. Defende que essa estratégia seja realizada em caráter complementar, já que pode deixar lacunas de competências necessárias, por falta de infraestrutura.
(MARCO, DI et al., 2020)	Apresenta a transição pedagógica para a aprendizagem mista baseada na sala de aula invertida iniciada em 2010 para superar as limitações pedagógicas das palestras clássicas no mestrado em saúde em Grenoble (França).	Etapas de aprendizagem de (1) aprendizagem em cápsulas de conhecimento, (2) perguntas interativas on-line e votos de interesse e (3) reuniões interativas de treinamento e explicação no local. As duas últimas sequências incluem as etapas de avaliação com (4) testes de posicionamento e (5) uma avaliação anônima.	O feedback foi muito positivo entre alunos, professores e a instituição. Resultados indicam que uma mudança para a aprendizagem combinada é viável, com melhorias na equidade aluno/professor e na instituição.
(CASTRO FILHO; MÓTTA, 2018)	Estudo de caso analítico teve o objetivo de avaliar a eficácia do Curso de Especialização em Saúde da Pessoa Idosa da UNA-SUS/UERJ.	Utilizou uma abordagem mista, com análise documental e avaliação do relatório final do curso contemplando questionários realizados de forma anônima pelos alunos	Percebe-se que os aspectos positivos do curso (61,50%) predominaram sobre os aspectos negativos (38,50%). Tendo boa qualidade do conteúdo (32,07%)
(SILVA, A. R. Da; BARROS; TELES, 2017)	relatar a experiência como monitor de uma disciplina semipresencial	Estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre a monitoria semipresencial da disciplina on-line, Produção de Informação em Saúde no Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.	O baixo índice de evasão e reprovação dos alunos, as perspectivas de publicação dos trabalhos finais em periódicos científicos e o desenvolvimento da tutoria a distância por todos os alunos foram resultados positivos.
(SANTOS, DOS et al., 2018)	Descrever as percepções dos alunos concluintes sobre a qualidade do processo de aprendizagem no ambiente virtual.	Trata-se de um estudo descritivo realizado por meio de questionário de pesquisa de opinião. Em 2016, foi ofertada a segunda edição de seis cursos de Educação Permanente utilizando a Plataforma Moodle da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.	59,2% dos discentes afirmaram ter aprendido assuntos importantes para prática da profissão e 93,8% dos estudantes também relataram melhora no desempenho profissional. Em relação à reflexão crítica, 47,6% refletiram sobre o aprendizado e 43,2% refletiram criticamente sobre o conteúdo.

(UZZAMAN et al., 2020)	Avaliar a viabilidade do aprendizado híbrido para clínicos gerais (GPs) em Bangladesh, e explorar as perspectivas dos estagiários e professores para a abordagem mista.	Usou um desenho de métodos mistos. Treinou 49 GPs em dois grupos, misto (n = 25) e abordagem presencial tradicional (n = 24) e avaliou seus conhecimentos e habilidades pós-curso.	Os conhecimentos e habilidades pós-curso foram semelhantes em ambos os grupos. A maioria dos participantes preferia aprender misturado, pois era mais conveniente do que tirar um tempo de sua vida profissional ocupada.
(MUNRO et al., 2018)	Comparar três abordagens na formação de estudantes universitários: 1) entrega presencial tradicional, 2) uma abordagem de e-learning e 3) uma abordagem combinada.	Mediram a adesão aos processos do plano de cuidados na elaboração de uma peça de avaliação utilizando as ferramentas de Autogestão de Cuidados Crônicos do Programa Flinders.	O grupo misturado teve um desempenho significativamente melhor do que o grupo tradicional no uso de qualidade das ferramentas do Programa Flinders: Problemas e Metas (P < 0,0001). Tiveram melhor desempenho na pontuação total do plano de cuidados e pontuação de engajamento.
(GUTKIN et al., 2020)	Explorou o impacto da telemedicina em nossa instituição, avaliando a satisfação do paciente durante diversos tipos de visitas, satisfação médico/residente no atendimento ao paciente e educação residente.	Entrevistados pacientes, atendentes de oncologia por radiação (RO) e residentes de RO para avaliar sua experiência com telemedicina. As pesquisas abordaram a qualidade do atendimento ao paciente e a utilidade da telemedicina para o ensino e a aprendizagem das competências fundamentais.	88% dos pacientes indicaram que continuaria a utilizar visitas virtuais enquanto não fosse necessário um exame físico. Residentes acharam inferior os atendimentos pela telemedicina no quesito ensino/aprendizagem. Assim, a transição futura para uma plataforma de telemedicina pode não ser a ideal.
(DUARTE; MARTINS DA PAZ, 2020)	Relatar a experiência interdisciplinar oriunda da reestruturação do módulo de Políticas Públicas de Saúde utilizando o ensino híbrido, componente teórico do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da SESAU-Recife.	Relato de experiência. Estratégias metodológicas foram planejadas com base na espiral construtivista e ensino híbrido, incluindo o uso da Plataforma de Tele-educação INDU e do AVA baseado em Moodle objetivando disseminar o conhecimento nas áreas de saúde e tecnologias associadas.	Pretende-se melhorar a aplicabilidade do AVA, expandindo e explorando os recursos educacionais disponíveis, incluindo a avaliação e aprendizagem com gamificação, além de expandir o ensino híbrido para demais componentes curriculares do Programa de Residência.
(DÍAZ CASTRO et al., 2020)	Objetivou-se realizar uma síntese reflexiva sobre os diversos aspectos que envolvem a utilização do AVA no rol das Metodologias Ativas de Aprendizagem (MAA).	Estudo descritivo executado em fases distintas. Na primeira fase foi definido o escopo do projeto e levantamento dos temas a serem pesquisados: Ambiente Virtual de Aprendizagem, MAA e seus fundamentos epistemológicos. Na segunda fase foi descrita uma experiência obtida como Tutor de uma residência multiprofissional em saúde.	Utilização dos AVA podem fortalecer as metodologias ao se converterem em espaços facilitadores de discussão e aprendizagem aluno-aluno e aluno-facilitador. Ainda, a utilização do AVA poderá atingir grupos maiores de alunos, como é o caso das salas de aula das Universidades.

(ESSILFIE et al., 2020)	O objetivo do estudo é avaliar as perspectivas de residentes, fellows e médicos preceptores no uso de e-learning (aprendizado através da internet) como parte da educação cirúrgica ortopédica.	Questionário avaliativo dividido em 04 seções: (1) atitude geral em relação ao e-learning; (2) conferências multi-institucionais remotas; (3) conferências remotas de abrangência regional e nacional; (4) futuras direções relacionadas ao uso do aprendizado remoto. Foi distribuído através da plataforma REDCap para 197 programas de residência médica em ortopedia.	A maior parte dos médicos preceptores e médicos em treinamento afirmaram que a modalidade remota de educação deve possuir um papel suplementar e não principal nos programas de residência e fellowships.
(BROOKS et al., 2020)	Obter feedback a respeito de um curso online que explora o cuidado integrado e interprofissional em saúde, desenvolvido com o intuito de educar estudantes e profissionais de saúde em conceitos do cuidado integral e como aplicá-los na atenção primária.	Ao final do curso, os participantes responderam diversos questionários no intuito de oferecer o feedback necessário à realização do estudo e de serem avaliados em relação ao conhecimento obtido. O questionário para avaliar o curso continha diversos itens a serem graduados numa escala de 1 à 5, e foi administrado a todos os participantes que concluíram 100% das atividades propostas, tendo como objetivo avaliar a experiência geral com o curso e o seu impacto	O questionário de avaliação do curso foi preenchido por 437 (95%) que concluíram o curso. As classificações foram positivas com médias de 3,9 a 4,6 (nescala 1-5). Interesse em aplicar os conceitos em futuras práticas clínicas foi o item mais bem avaliado, enquanto os itens relacionados ao material do treinamento e à necessidade de cumprir as demandas propostas dentro do prazo receberam as classificações mais baixas
(SILVA, M. M. De J. S.; PANOBIANCO; CLAPIS, 2021)	Relatar a experiência do uso das tecnologias da informação e comunicação no ensino remoto emergencial de pós-graduação em Enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	A avaliação da disciplina utilizou dois recursos: um formulário eletrônico online e a videoconferência online. O formulário foi criado no Google Forms e enviado por e-mails previamente à videoconferência. O formulário contou com uma avaliação da disciplina resumida em nove principais pontos. O conteúdo da avaliação pelas alunas encerramento e a avaliação final da disciplina ocorreram em um encontro de três horas promovido por videoconferência online por meio do Hangouts Meet®.	Todos os alunos consideraram que a disciplina atingiu os objetivos, atendeu às suas expectativas e contribuiu para a sua formação na pós-graduação. Para 62,5%, a disciplina contribuiu ainda para a construção de seu projeto de pesquisa. A participação dos professores foi considerada como colaboração ativa para o aprendizado. Sugestões foram mencionadas, como a inclusão de materiais complementares, a realização dos seminários individualmente e o oferecimento híbrido.

(ISBEJ et al., 2019)	Descrever a experiência com cursos online de educação continuada em hepatologia e gastroenterologia no Chile e na América Latina e analisar o impacto educacional alcançado através do modelo Kirkpatrick.	A avaliação dos cursos foi estruturada utilizando o modelo EPA, com nota mínima de aprovação 5,0. Ao final de cada módulo, foi dado um feedback em vídeo gravado de forma assíncrona. Para medir o impacto dos cursos foi utilizado o modelo de Kirkpatrick. Os alunos responderam a pesquisas de percepção, avaliando a utilidade do tema, qualidade das apresentações, atendimento das expectativas e sugestões sobre as provas.	A aliança entre a Sociedade Médica de Santiago, a Sociedade Chilena de Gastroenterologia e a Associação Latino-Americana para o Estudo do Fígado, gerou cursos online que atendem às necessidades educacionais de médicos e estudantes de medicina, com excelentes resultados e percepção dos alunos.
----------------------	--	--	---

Fonte: Autores, 2023

Para uma melhor análise e discussão dos dados e a fim responder às perguntas condutoras, os artigos selecionados foram categorizados: quanto às características sociodemográficas (ano e país de publicação); áreas de conhecimento; tecnologias; plataformas de estudo (AVAs e webconferências); atividades utilizadas dentro da plataforma; avaliação do ensino remoto.

Sociodemográfico (país e ano)

Foi possível observar que os Estados Unidos e o Brasil concentraram a maior quantidade de estudos realizados referente ao tema pesquisado, seguidos pela Austrália, França e Bangladesh. Além disso, dos artigos incluídos na revisão, 04 (21%) eram de 2021, 10 (52,63%) do ano de 2020, 02 (10,53%) do ano de 2019, 02 (10,53%) do ano de 2018 e apenas 01 (5,31%) do ano de 2017. Isso mostra que após a pandemia de Covid-19 as instituições de ensino passaram a ter como aliado o ensino remoto em massa, logo, as pesquisas sobre a avaliação do Ensino remoto passaram a ser mais buscada, comprovando que instituições de países mais afetados pelo Covid-19, como Brasil e EUA lideram em números, nessa pesquisa (Gráfico 01).

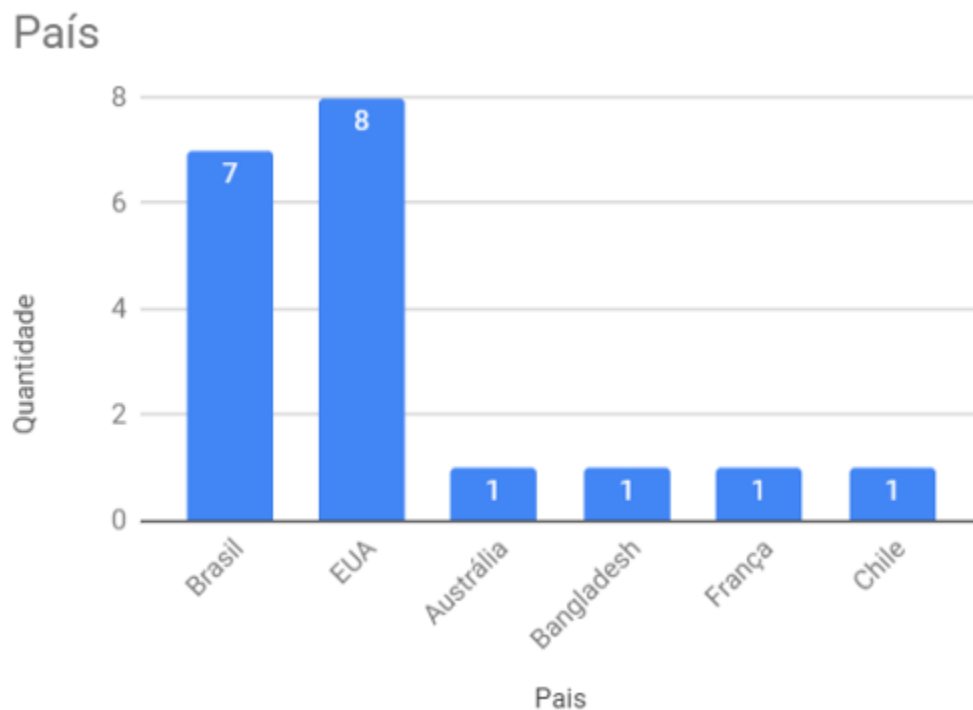


Gráfico 01: Países dos estudos identificados nos artigos selecionados pela Revisão. Recife, 2021. Fonte: os autores

Áreas de conhecimento

Em relação às áreas de conhecimento dos artigos desta pesquisa, 07 (36,84%) artigos eram Lato Sensu (Residência), sendo a Nefrologia e oncologia mais citadas, e 12 (63,16%) artigos do tipo Stricto Sensu (Pós-graduação), tendo áreas amplas da saúde, farmácia, odontologia e fisioterapia, como exemplares (Gráfico 02).

Área de conhecimento (Especialidade)

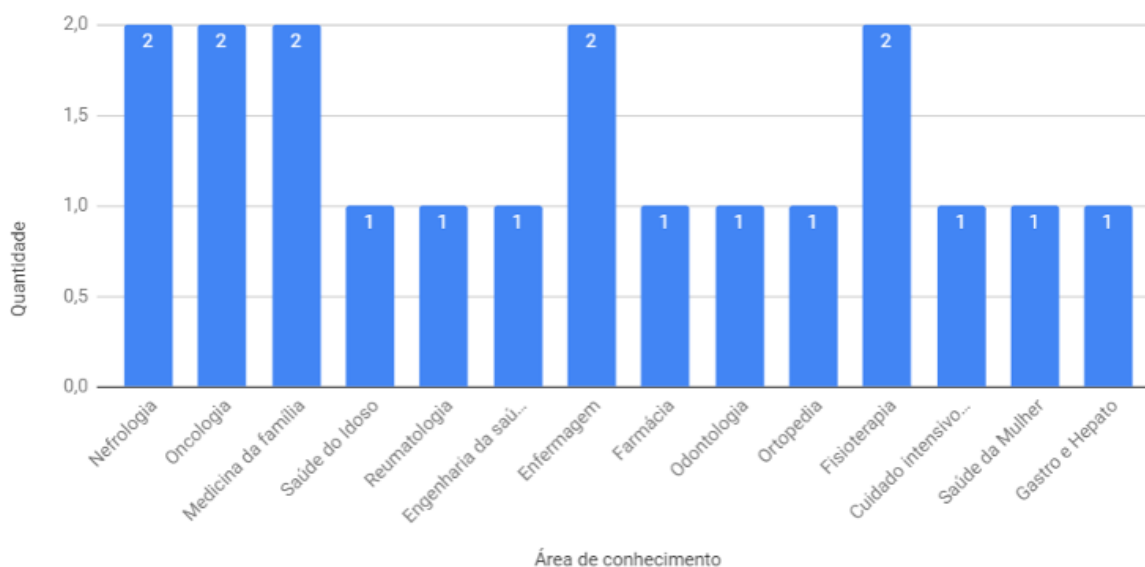


Gráfico 02: Especialidades envolvidas nos estudos dos artigos selecionados pela Revisão. Recife, 2021.
 Fonte: os autores

Tecnologias

No que diz respeito às tecnologias aliadas ao ensino remoto, observa-se que dos 19 artigos da revisão, 07 (36,84%) artigos utilizavam os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) e 12 (63,16%) artigos utilizavam a tecnologia de web/videoconferência, presentes conforme visto no gráfico 03. Esses oferecem metodologias ativas de aprendizagem com uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética (DIAS-LIMA et al., 2019).

Tecnologia

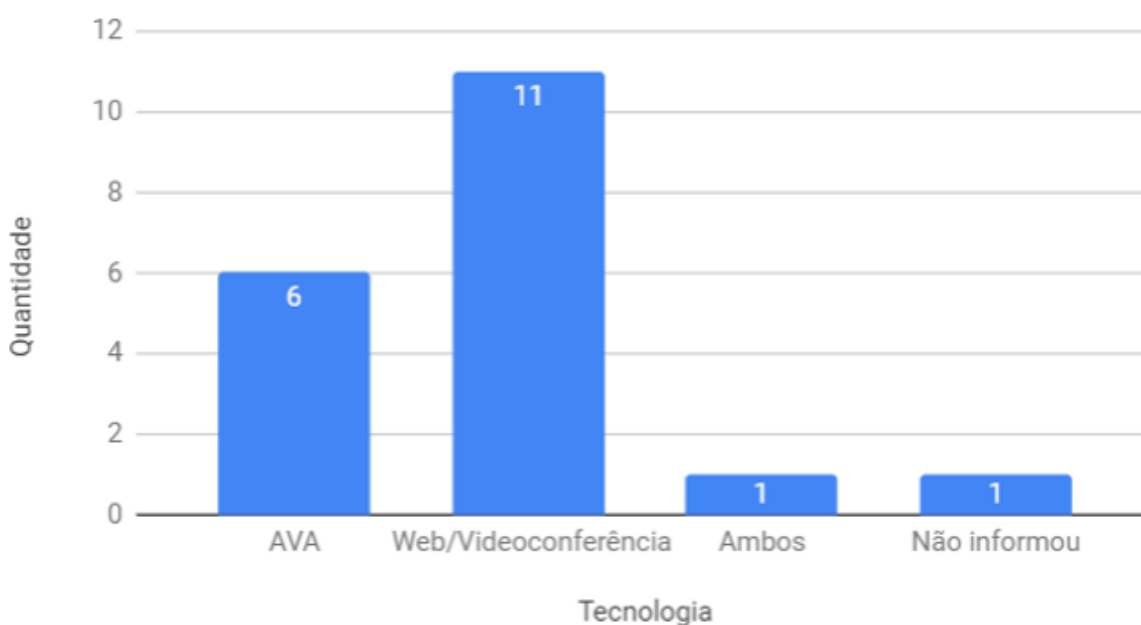


Gráfico 03: Tecnologias, de ensino remoto, utilizadas pelos cursos dos estudos identificados nos artigos pela Revisão. Recife, 2021. Fonte: os autores.

Plataformas (AVAs e webconferências)

Quanto às plataformas tecnológicas utilizadas nos AVAs 11 (57,89%) artigos não utilizavam AVAs, 02 (10,53%) não informaram se utilizavam AVAs e 06 (31,58%) artigos utilizaram o Moodle (Gráfico 04). Cabe ressaltar que a plataforma Classroom, é uma das mais importantes para esse tipo de ensinamento e mais utilizadas no país, em que as aulas podem ser realizadas com apresentações, vídeos, compartilhamento de materiais por meio de websites e artigos.

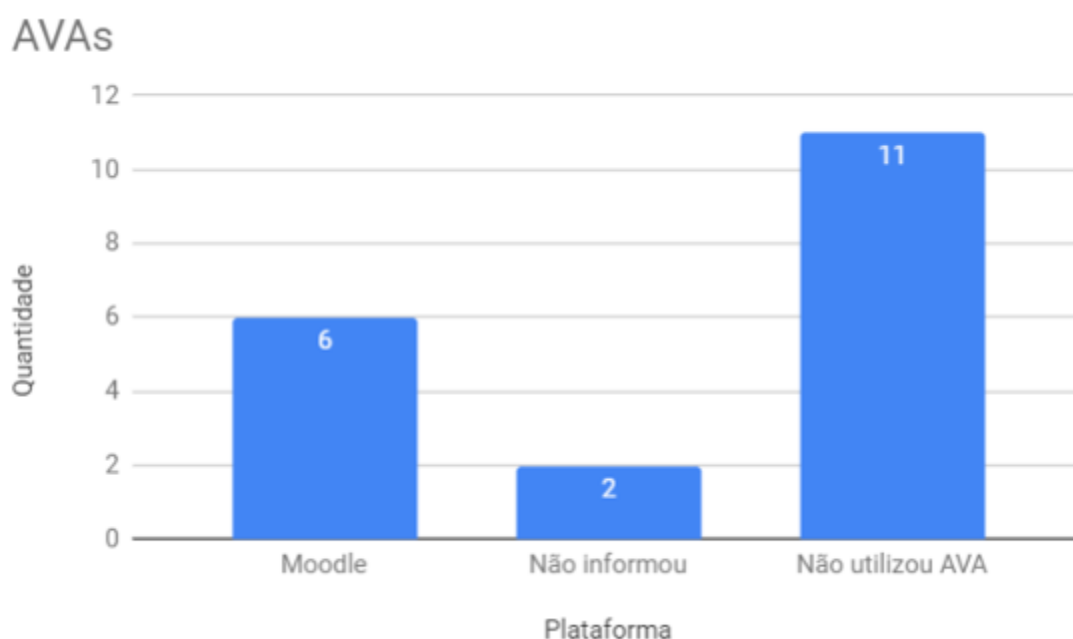


Gráfico 04: Quantidade de artigos que utilizou Moodle, como plataforma do AVA. Recife, 2021. Fonte: os autores.

Já as tecnologias de web e videoconferência, das 12 (63,16%) instituições que utilizam algum tipo de web e videoconferência, 09 (47,37%) não informaram qual plataforma utilizou, 02 (10,53%) utilizaram o Zoom e 01 (5,26%) o software WebEx para as transmissões online (Gráfico 05).

Tecnologias de web/videoconferência

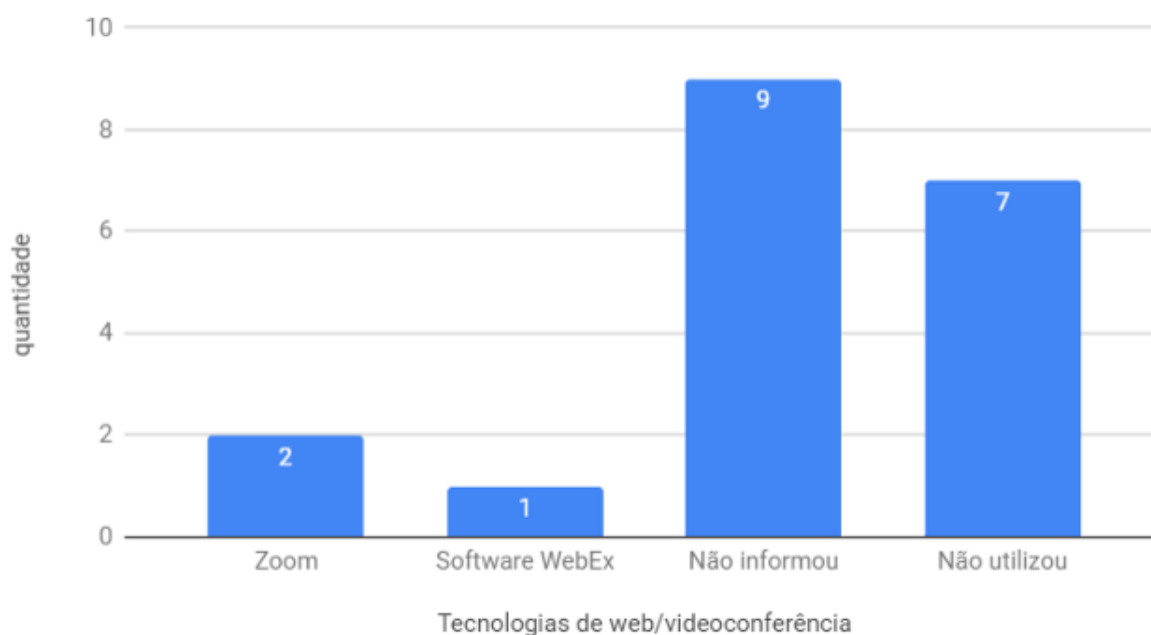


Gráfico 05: Tipos de tecnologias utilizadas para acesso a videoconferência nas instituições dos artigos selecionados pela Revisão. Recife, 2021. Fonte: os autores.

Atividades dentro do AVA

Em relação às atividades que os professores realizavam dentro dos AVAs foi verificado que 06 artigos utilizavam questionários, 06 utilizavam fóruns de discussão, apresentações feitas pelos alunos, 02 utilizavam portfólios, 03 utilizavam biblioteca virtual, 04 apresentações, 05 clube revista online, 02 jogos pedagógicos, 04 reuniões pedagógicas, 02 atividades de monitoria, 02 mapas mentais e 05 artigos não citaram como mostra a Gráfico 06.

Atividades

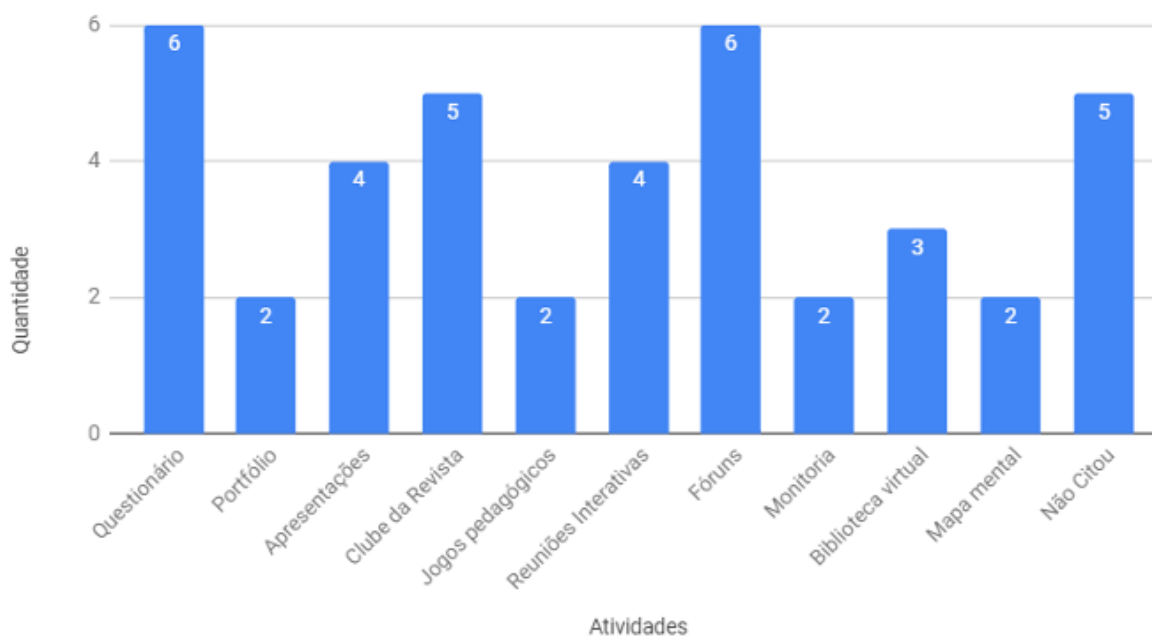


Gráfico 06: Atividades mais realizadas pelas instituições dos artigos selecionados para Revisão. Recife, 2021. Fonte: os autores

Conforme pode ser visto no gráfico 06, mesmo sem a presença do professor fisicamente em sala de aula, o conhecimento passado para os alunos não foi destruído, visto que, a maioria afirmou ter aprendido igual ou melhor que no ensino presencial. (SANTOS, DOS *et al.*, 2018).

Avaliação

No que tange ao processo de avaliação do ensino remoto em relação ao ensino presencial, é importante destacar que 06 (31,60%) artigos não avaliaram o ensino remoto e 13 (68,42%) artigos que foram selecionados na pesquisa obtiveram uma forma de avaliação do ensino, realizada pela instituição e que buscou dos discentes e docentes respostas de satisfação, dúvidas e espaço para relatar as dificuldades com o processo de ensino a distância. Essa avaliação foi através de questionários enviados por e-mail ou pela própria plataforma de ensino online. Exemplo disso é o artigo do autor Pivert *et al.*, (2021), em que afirma que 82% dos graduados disseram que seus programas de formação sustentaram com sucesso sua formação durante a pandemia. Outrossim, nos artigos dos autores Munro *et al.*, (2018), o grupo e-learning teve um desempenho significativamente melhor e preferiram as atividades online.

Em relação a avaliação do ensino remoto dos 13 (68,42) artigos que avaliaram, 06 (46,15%) relataram que melhorou, 04 (30,77%) disseram que continuou o mesmo, 03 (23,08%) não informaram e nenhum disse que diminuiu (Gráfico 07).

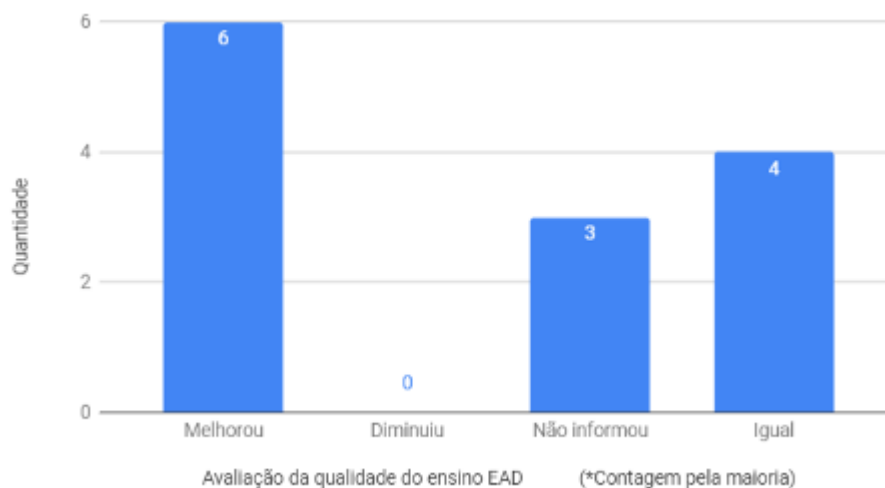


Gráfico 07: Número de artigos por quesitos de avaliação do ensino remoto. Recife, 2021.

Fonte: os autores.

Entretanto, existem ainda dificuldades no ensino remoto e melhorias, visto que a maioria dos alunos do ensino híbrido não querem encerrar as atividades presenciais e os alunos com 100% de carga horária online querem somar as atividades online com parte presencial, por exemplo, as práticas no hospital. (GUTKIN *et al.*, 2020)

DISCUSSÃO

Nesse contexto, ficou claro que os discentes avaliam a modalidade do ensino remoto como importante para o futuro do ensino, visto que, o aluno torna-se cada vez mais o protagonista do processo de ensino-aprendizagem, no qual, ele constrói o aprendizado baseado em problemas, construindo de forma ativa seu conhecimento, tendo a tecnologia como suporte e aliada, onde permitem disponibilizar um repositório de conteúdo e objetos de aprendizagem; facilitam e ampliam a comunicação docente e discente; possibilitam a realização de atividades extraclasse e melhoram o gerenciamento e o próprio acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, como mostrado nos estudos de Cavalcante *et al.*, (2020) e Santos, *et al.*, (2018).

É válido discutir que existe uma insegurança em utilizar novas tecnologias por meio de dispositivos e recursos digitais, no entanto, isso não vai impedir o sucesso do ensino remoto, bem como, segundo Campos Filho, Novaes; Gomes (2018), existe uma curva de aprendizado no uso de novas tecnologias para qualquer pessoa, e, depois dessa curva de aprendizado, os usuários se sentem seguros e satisfeitos em usar esses recursos.

Paralelamente, essa pesquisa mostra que outros diversos fatores dificultaram a adaptação e organização do aprendizado nesse tipo de ensino, como aspectos psicológicos, excesso de conteúdo proposto por algumas especialidades, além de dificuldade para entregar as tarefas. Quanto ao aspecto psicológico, o estresse e a preocupação generalizada, com os riscos de contaminação e infecção de si próprios ou familiares, a perda de entes queridos, além da percepção dos efeitos sociais, econômicos e sanitários na comunidade na qual estão inseridos e o isolamento social são fatores importantes quanto esse aspecto, e que sempre devem ser discutidos e nunca

deixados de lado, visto que, os discentes necessitam estarem bem psicologicamente para cursar e evoluir no processo de aprendizagem.

Outro ponto importante de ser discutido é a aprovação marcante do ensino híbrido, evidenciando assim, o papel importante das tecnologias, mas não de uma forma monopolista e sim complementar do ensino presencial, onde a presença dos dois são essenciais para a aprovação da maioria. No qual, os estudantes buscam maximizar o aprendizado de uma forma menos engessada, com maior autonomia para os alunos e incentivo à colaboração entre os alunos; bem como otimização do tempo de alunos e professores nos dias de aulas ou trabalhos não presenciais, podendo personalizar conteúdos, por meio de videoaulas, questionários online, portfólios, jogos educativos.

CONCLUSÃO

Em geral, a avaliação do ensino remoto, mostrada pelos estudos selecionados que realizaram um tipo de avaliação do ensino, apresentou vários pontos positivos, como a aceitação dos alunos e professores diante das novas tecnologias, experiência positiva dos usuários com as plataformas de estudos utilizadas (maioria Moodle e plataforma de webconferência), absorção do conteúdo semelhante ao presencial. Entretanto, foi também identificado alguns pontos negativos do ensino remoto como, por exemplo, as condições psicológicas dos estudantes, afetada principalmente pela consequência do isolamento social, por causa do Covid-19, excesso de conteúdo proposto por algumas especialidades, além de dificuldade para entregar as tarefas, por pequeno prazo de entrega.

Portanto, para as expectativas futuras, é evidente que o ensino remoto estará presente para somar a qualidade do ensino nas instituições, mas deve ter mais estudos presentes para ajudar a melhorar cada vez mais a metodologia desse tipo de ensino. Assim, os 19 artigos selecionados indicaram objetivos para se ter melhorias, tais como as estratégias para incentivar a participação ativa, maior número de avaliações de ensino, tendo um maior feedback dos discentes e docentes quanto à metodologia do ensino, melhorar e evoluir com o passar do tempo a aplicabilidade da tecnologia (AVA, web/videoconferência) e principalmente auxiliar no bem-estar mental de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BILAL, S.; SHANMUGAM, V. K. Enhancing rheumatology education during the COVID-19 pandemic. **Rheumatology International**, 27 mar. 2021. v. 41, n. 3, p. 503–508. Disponível em: <<http://link.springer.com/10.1007/s00296-020-04769-0>>. Acesso em: 1º maio 2023.

BROOKS, A. J. *et al.* Introducing integrative primary health care to an interprofessional audience: Feasibility and impact of an asynchronous online course. **EXPLORE**, 1 nov. 2020. v. 16, n. 6, p. 392–400. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1550830719304458>>. Acesso em: 1º maio 2023.

CAMPOS FILHO, Amadeu S.; NOVAES, M. A.; GOMES, A. S. The Mental Workload Evaluation in Visualizing Telehealth Indicators on Three-Dimensional Interface. **Telemedicine**

and e-Health, 1 jun. 2018. v. 24, n. 6, p. 442–448. Disponível em: <<https://www.liebertpub.com/doi/10.1089/tmj.2017.0127>>. Acesso em: 1º maio 2023.

CAMPOS FILHO, Amadeu Sá De *et al.* O ensino remoto no curso de Medicina de uma universidade brasileira em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 25 fev. 2022. v. 46, n. 1, p. e034. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022022000100212&tlng=pt>. Acesso em: 1º maio 2023.

DUARTE, K. De C. L. Da S.; MARTINS DA PAZ, A. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**, 20 jul. 2020. v. 5, n. 2, p. 27–37. Disponível em: <<http://periodicos.ufc.br/resdite/article/view/42404>>. Acesso em: 1º maio 2023.

CASTRO FILHO, J. De A.; MOTTA, L. B. Da. Evaluation in distance learning: a case report of the UNASUS/UERJ postgraduate course in elderly health. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, out. 2018. v. 21, n. 5, p. 513–522. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000500513&lng=en&tlng=en>. Acesso em: 1º maio 2023.

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* Educação superior em saúde: a educação a distância em meio à crise do novo coronavírus no Brasil. **Avances en Enfermería**, 27 maio. 2020. v. 38, n. 1supl, p. 52–60. Disponível em: <<https://revistas.unal.edu.co/index.php/avenferm/article/view/86229>>. Acesso em: 1º maio 2023.

COQUEIRO, N. P. Da S.; SOUSA, E. C. A educação a distância (EAD) e o ensino remoto emergencial (ERE) em tempos de Pandemia da Covid 19/ Distance education (Ed) and emergency remote education (ERE) in times of Pandemic Covid 19. **Brazilian Journal of Development**, 5 jul. 2021. v. 7, n. 7, p. 66061–66075. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32355>>. Acesso em: 1º maio 2023.

DIAS-LIMA, A. *et al.* Avaliação, Ensino e Metodologias Ativas: uma Experiência Vivenciada no Componente Curricular Mecanismos de Agressão e de Defesa, no curso de Medicina da Universidade do Estado da Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**, jun. 2019. v. 43, n. 2, p. 216–224. Disponível em: <<http://www.scielo.br/j/rbem/a/sjTVkBgYZ4H3vDTHQV68SJs/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 2 maio 2023.

DÍAZ CASTRO, J. G. *et al.* Metodologias Ativas e Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Uma Experiência Pedagógica em Residência Multiprofissional em Saúde. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologia / Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (CIET/EnPED)**, 24 ago. 2020. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1758/1394>>. Acesso em: 1º maio 2023.

ESSILFIE, A. A. *et al.* Resident, Fellow, and Attending Perception of E-Learning During the COVID-19 Pandemic and Implications on Future Orthopaedic Education. **Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons**, 1 out. 2020. v. 28, n. 19, p. e860–e864. Disponível em: <<https://journals.lww.com/10.5435/JAAOS-D-20-00579>>. Acesso em: 1º maio 2023.

GARCIA, T. C. M. *et al.* Ensino remoto emergencial: proposta de design para organização de aulas. 10 jun. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/29767>>. Acesso em: 1º maio 2023.

GUTKIN, P. M. *et al.* Telemedicine in Radiation Oncology: Is It Here to Stay? Impacts on Patient Care and Resident Education. **International Journal of Radiation Oncology*Biography*Physics**, 10 out. 2020. v. 108, n. 2, p. 416–420. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0360301620313341>>. Acesso em: 1º maio 2023.

ISBEJ, L. *et al.* Experiencia de educación continua en línea en gastroenterología para médicos no especialistas. **Revista médica de Chile**, ago. 2019. v. 147, n. 8, p. 1059–1066. Disponível em: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872019000801059&lng=en&nrm=iso&tlng=en>. Acesso em: 1º maio 2023.

MARCO, L. DI *et al.* Freedom of Master's Degree Students to Study in Health Curricula: Switching to Optimized Blended Learning as a Solution! **Yearbook of Medical Informatics**, 17 ago. 2020. v. 29, n. 01, p. 247–252. Disponível em: <<http://www.thieme-connect.de/DOI/DOI?10.1055/s-0040-1701978>>. Acesso em: 1º maio 2023.

MOHER, D. *et al.* Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **BMJ**, 21 jul. 2009. v. 339, n. jul21 1, p. b2535–b2535. Disponível em: <<https://www.bmj.com/lookup/doi/10.1136/bmj.b2535>>. Acesso em: 1º maio 2023.

MUNRO, V. *et al.* E-learning for self-management support: Introducing blended learning for graduate students - A cohort study 13 Education 1303 Specialist Studies in Education. **BMC Medical Education**, 24 set. 2018. v. 18, n. 1, p. 1–8. Disponível em: <<https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-018-1328-6>>. Acesso em: 1º maio 2023.

PERSKY, A. M. *et al.* Maintaining Core Values in Postgraduate Programs During the COVID-19 Pandemic. **American Journal of Pharmaceutical Education**, 1 jun. 2020. v. 84, n. 6, p. ajpe8158. Disponível em: <<http://www.ajpe.org/lookup/doi/10.5688/ajpe8158>>. Acesso em: 1º maio 2023.

PIVERT, K. A. *et al.* Impact of the COVID-19 Pandemic on Nephrology Fellow Training and Well-Being in the United States: A National Survey. **Journal of the American Society of Nephrology**, 1 maio. 2021. v. 32, n. 5, p. 1236–1248. Disponível em: <<https://journals.lww.com/10.1681/ASN.2020111636>>. Acesso em: 1º maio 2023.

SANTOS, C. M. DOS *et al.* Avaliação da qualidade de aprendizagem no ambiente virtual (Moodle) em saúde bucal, na perspectiva dos discentes. **Revista da ABENO**, 28 mar. 2018. v. 18, n. 1, p. 116–123. Disponível em: <<https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/433>>. Acesso em: 1º maio 2023.

SILVA, A. R. Da; BARROS, J. De F.; TELES, L. F. Aprendizagem colaborativa online: uma experiência em monitoria no programa de pós-graduação em ciências da saúde. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, 3 jan. 2017. v. 11, n. 2, p. 749–757. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11996>>. Acesso em: 1º maio 2023.

SILVA, M. M. De J. S.; PANOBIANCO, M. S.; CLAPIS, M. J. Information and Communication Technologies in Postgraduate Nursing Education during the Covid-19 Pandemic. **Reme Revista Mineira de Enfermagem**, 2021. v. 25. Disponível em: <<http://reme.org.br/artigo/detalhes/1561>>. Acesso em: 1º maio 2023.

SINGHI, E. K. *et al.* Medical Hematology/Oncology Fellows' Perceptions of Online Medical Education During the COVID-19 Pandemic. **Journal of Cancer Education**, 5 out. 2020. v. 35, n. 5, p. 1034–1040. Disponível em: <<https://link.springer.com/10.1007/s13187-020-01863-6>>. Acesso em: 1º maio 2023.

STELLA, R. C. De R.; PUCCINI, R. F. A formação profissional no contexto das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de medicina . *Em*: PUCCINI, R. F.; SAMPAIO, L. de O.; BATISTA, N. A. (Org.). **A formação médica na Unifesp: excelência e compromisso social [online]**. São Paulo: Editora Fap-Unifesp, 2008, p. 53–69.

UZZAMAN, M. N. *et al.* Continuing professional education for general practitioners on chronic obstructive pulmonary disease: Feasibility of a blended learning approach in Bangladesh. **BMC Family Practice**, 28 set. 2020. v. 21, n. 1, p. 1–10. Disponível em: <<https://bmcpimcare.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12875-020-01270-2>>. Acesso em: 1º maio 2023.

ZHU, N. *et al.* A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. **New England Journal of Medicine**, 20 fev. 2020. v. 382, n. 8, p. 727–733. Disponível em: <<http://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2001017>>. Acesso em: 1º maio 2023.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

- Mateus Sousa Reis, Bruna Loiola Coutinho de Farias, Igor Vinícius Anadias de Lima: Coleta de dados, análise dos dados e escrita do texto
- Amadeu Sá de Campos Filho, Carolina ribeiro Lins e Mello, Silvia Wanick Sarinho: participação ativa na análise dos dados e revisão da escrita final.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse como presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.